

Tema ENEM: Alfabetização tecnológica de idosos no Brasil

Código da Redação
ENEM412019

TEXTOS MOTIVADORES

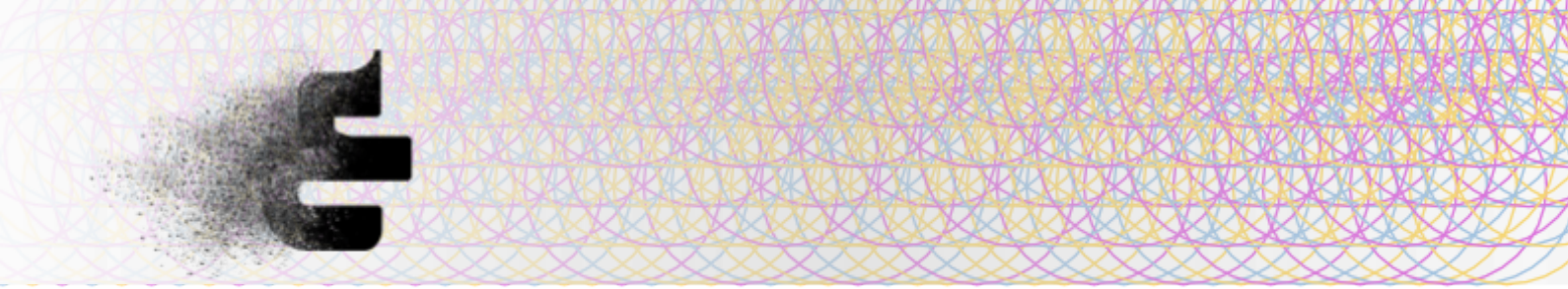
TEXTO I

A Subcomissão Permanente de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa discutiu nesta quinta-feira (26) a gerontecnologia, área de conhecimento multidisciplinar que trata do desenvolvimento de estudos e pesquisas para contribuir para a longevidade e qualidade de vida da população idosa. Por meio de inovações tecnológicas, a gerontecnologia permite mais independência e autonomia para os idosos. A reunião foi uma iniciativa do senador Eduardo Gomes (MDB-TO).

Uma das convidadas para a audiência pública, Carla Santana, presidente da Sociedade Brasileira de Gerontecnologia, afirmou que o Brasil passa por uma mudança demográfica significativa, com crescente número de idosos, e com isso há demandas específicas para essa parcela da população.

— É um convite a gente pensar que o processo de envelhecimento é real, é concreto, e vai impactar todos os mercados. É importante pensar que o impacto é na indústria, no setor de hospedagem, indústria alimentícia, seguros, robótica, saúde. No exterior, todos esses mercados já estão se adaptando ao envelhecimento humano e acho que, no Brasil, ele é um nicho importante para ser ampliado no âmbito das suas oportunidades de desenvolvimento de produtos, serviços e conhecimento de uma forma mais ampla — defendeu.

Já o secretário Nacional de Promoção e Defesa da Pessoa Idosa do Ministério da Mulher, Família e dos Direitos Humanos, Antonio Costa, destacou o Programa Viver, do governo federal, que tem por objetivo potencializar as habilidades necessárias da pessoa idosa para um envelhecimento ativo e saudável por meio de quatro campos de ação: tecnologia, educação, saúde e mobilidade física.



— A nossa secretaria faz a doação de uma rede de computadores e nós trabalhamos inicialmente em quatro eixos, que é o eixo da inclusão digital, a introdução ao celular, a introdução ao smartphone, aos aplicativos que são necessários para que esses idosos tenham oportunidade de serem inseridos no mundo digital — afirmou Costa.

[...]

Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/09/26/especialistas-defendem-uso-de-tecnologia-em-favor-da-qualidade-de-vida-dos-idosos>, 10 de outubro 2019 (fragmento).

TEXTO II

[...]

O crescimento da população idosa tem se configurado como uma tendência mundial. Os avanços da medicina, da farmacologia, das melhorias sanitárias (higiene e saúde) e do reconhecimento dos direitos dos idosos podem ser considerados alguns dos fatores que colaboram para a melhoria da qualidade de vida, e conseqüentemente para um aumento da expectativa de vida e crescimento da população idosa.

Os direitos de toda população brasileira são reconhecidos pela Constituição Federal de 1988. A terceira idade, além da Constituição, é amparada pelo Estatuto do Idoso, sancionado no ano de 2003. Este lhes confere direitos diferenciados, reconhecendo que o idoso possui características e necessidades diferentes do restante da população. Um dos pontos relevantes do Estatuto do Idoso é a preocupação com a interação do idoso com a vida moderna, com ênfase na necessidade de interação com os aparatos tecnológicos, para que este público tenha mais autonomia ao executar tarefas cotidianas, como por exemplo: usar um caixa eletrônico sem a necessidade de ser assessorado por um atendente.

[...]

Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/30915/19244>, 10 de outubro 2019 (fragmento).



PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **“Alfabetização tecnológica de idosos no Brasil.”**

Instruções:

- A dissertação deve ser redigida de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível e não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- Dê um título a sua redação.